

# 5 DE DEZEMBRO

# DIA NACIONAL DE GREVE

## CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E EM DEFESA DOS DIREITOS

**CUT** BRASIL  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

PÁGINA 3

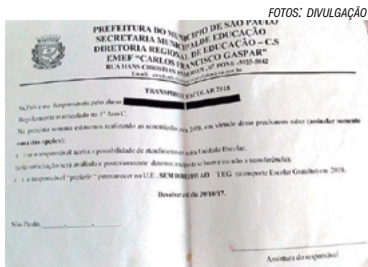


ADONIS GUERRA

## Lançamento da Revista Conversa de Griô marca os 30 anos da Comissão de Igualdade Racial

PÁGINA 4

Notas e recados



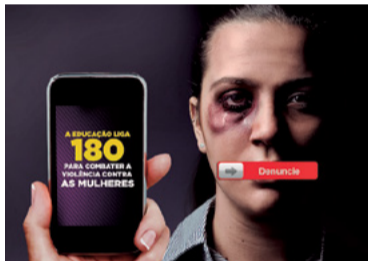
SEM DIÁLOGO – 1

Pais de alunos em escolas municipais da cidade de São Paulo estão recebendo comunicados da gestão Doria para trocarem seus filhos de escola.



SEM DIÁLOGO – 2

O comunicado informa que os alunos que utilizam o transporte escolar gratuito serão transferidos de escola ou ficarão sem o auxílio em 2018.



EDUCAÇÃO PELA PAZ – 1

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, CNTE, lançou nas escolas públicas uma campanha de enfrentamento à violência contra a mulher.



EDUCAÇÃO PELA PAZ – 2

Cartazes e cartilhas norteiam a construção de uma cultura da paz e orientam professores para reconhecer e prevenir a cultura do estupro.



RACISMO É CRIME!

A brasileira Day McCarthy, que vive no Canadá, pode pegar até 3 anos de prisão por gravar ofensas racistas à filha do ator Bruno Gagliasso.



HOJE, ÀS 20h30



Em visitas ao Sindicato e à CUT, o secretário-geral da Confederação Geral do Trabalho, a CGT, Philippe Martinez, da França, discutiu a reforma Trabalhista e a retirada de direitos da classe trabalhadora no mundo. O encontro foi realizado no dia 31 de outubro para compartilhar as experiências no combate às reformas impostas pelos governos de Emmanuel Macron e de Temer.

O dirigente alertou que, na prática, é sempre a mesma história e que a medida só amplia a concentração de renda e a desigualdade. “As multinacionais ficam todo o tempo tentando colocar a sua política no governo, tratando de diminuir o custo do trabalho baixando os salários, ameaçando que, se não reduzirem, outros vão”, disse.

“Valorizam quem trabalha por menos e em piores condições. Que este caminho não

# RETIRADA DE DIREITOS NÃO LEVA A LUGAR NENHUM



levar a lugar nenhum está mais do que provado e os exemplos são abundantes”, assinalou. “Primeiro foi a Grécia, depois Portugal, Espanha, Itália e agora focam na França para impor a negociação por empresa, onde as entidades sindicais ficarão fragilizadas para eles poderem quebrar as leis trabalhistas e a negociação coletiva”, explicou.

“Assim, numa mesma região, teremos operários de uma mesma categoria recebendo salários diferentes, sendo regidos por legislações diferentes, com relações de trabalho diferentes”, continuou.

Martinez contou que a central organiza o dia nacional de luta e a jornada de mobilizações na França para fazer frente ao

retrocesso.

Também citou o aumento de empresários nas eleições, que tiveram apenas 44% de participação da população. “Alguns sequer sabiam que tinham de ir até o Congresso para legislar. Há um deputado que organiza visitas ao parlamento e cobra como uma agência de turismo”, relatou.

Doe sangue

Para Juliana Gonçalves, esposa de Marcos Roberto Gomes de Oliveira, trabalhador no setor de controle da qualidade na Toyota. Banco de Sangue Paulista. Rua Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 46, 14º andar, Vila Nova Conceição, São Paulo. Segunda a sábado, das 8h às 12h e das 13h às 16h40. Tel. 3048-8969. Estacionamento gratuito.

Para Gicélia Feitosa dos Santos Baldinotti, amiga do Jarrão, trabalhador na Sede. Banco de Sangue do Hospital do Servidor Público Estadual. Rua Pedro de Toledo, nº 1855, Vila Clementino, São Paulo, SP, próximo à Av. Ibirapuera. Segunda a sábado, das 8h às 16h.

Confira seus direitos

## NOVA PROPOSTA PARA A PREVIDÊNCIA PREJUDICA OS TRABALHADORES

Temer anunciou na última 5ª feira, dia 23 de novembro, o que chamou de “nova proposta para a reforma da Previdência” (a PEC – Projeto de Emenda Constitucional nº 287-A). A finalidade seria minimizar o impacto das mudanças para os atuais segurados e facilitar sua aprovação no Congresso Nacional.

Acontece que, na prática, quando lemos a proposta, percebemos que o trabalhador, como segurado, continuará a ser o maior prejudicado com as mudanças.

Um exemplo é a aposentadoria por idade (atualmente, para homens com 65 anos e mulheres com 60 anos). O governo havia proposto, inicialmente, que o número mínimo de contribuições passaria a ser de 25 anos, agora reduziu para 15 anos, como é hoje.

O que não se falou é que, pelas regras atuais, o trabalhador tem direito a receber 85% da sua aposentadoria integral e pelas novas regras, seria reduzido para 60%. É uma perda substancial e vai fazer muita falta.

No caso da aposentado-

ria especial foi mantida a modalidade atual, contudo não informa que, a partir das novas regras (se aprovada a reforma), haverá também idade mínima a ser observada pelo segurado.

Ou seja, além de comprovar o tempo mínimo de trabalho insalubre, de 15, 20 ou 25 anos, a depender do caso, deverá também demonstrar que completou a idade mínima de 55 anos para os homens ou para as mulheres.

Em todas as propostas da reforma, tem sempre uma “casca de banana”.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br

Departamento Jurídico



# CUT CONVOCA DIA NACIONAL DE GREVE CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Os metalúrgicos do ABC participam, no próximo dia 5, do Dia Nacional de Greve em Defesa da Previdência e dos Direitos convocado pela CUT e demais centrais sindicais. A decisão foi tomada durante reunião na sexta-feira, 24.

A data escolhida antecede o dia em que o governo pretende iniciar a votação da nova proposta de reforma da Previdência, 6 de dezembro. Para o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, o desmonte agrava ainda mais a situação dos trabalhadores que já foram duramente atacados com a reforma Trabalhista.

“Todo brasileiro independentemente da categoria tem motivo de sobra para cruzar os braços e ir às ruas no dia 5 de dezembro. Todos sofremos com o desmonte da Previdência”, convocou Sérgio Nobre.

“Vamos realizar mobilizações nas bases com assembleias, atos, debates e outras atividades para alertar, informar e mobilizar a classe trabalhadora do País sobre a importância da participação na luta”, lembrou.

## “NOVA EMENDA É APENAS O CANTO DA SEREIA”

Para embasar o debate, o Conselho da Executiva do Sindicato convidou o professor de Direito Previdenciário da Faculdade de Direito São Bernardo e da PUC-SP, Miguel Horvath, para explicar a nova proposta da reforma da Previdência em reunião ontem.

De acordo com o professor, a nova emenda aglutinativa sobre a reforma da Previdência não mexe no problema. “A propaganda quer trazer um discurso atraente, mas na realidade é apenas o ‘canto da sereia’ porque a questão principal continua intocada”, afirmou.

Na primeira proposta, o governo tentou vender a reforma alegando déficit da Previdência, que ficou comprovado como falso. “Agora fizeram algumas alterações, tira a questão do déficit e coloca que a Previdência é desigual. O bode expiatório são os servidores públicos”, enfatizou.

“Além de achatar a parte que é responsabilidade do Estado, que está na Constituição, não ataca na base a fonte de privilégios e joga as pessoas para garantirem a sua própria proteção a partir de previdência privada”, disse. “Quando a média de remuneração do trabalhador brasileiro é menos de dois salários mínimos, o que vai sobrar para investimento?”, questionou.

## CONFIRA OS COMENTÁRIOS SOBRE OS PONTOS DA MEDIDA:

### APOSENTADORIA POR IDADE

“A proposta volta a exigir 15 anos de contribuição. Diminui a questão da carência, só que os critérios de cálculo são modificados radicalmente. A pessoa até pode se aposentar, mas o valor do benefício cai para aproximadamente 60% da sua média de contribuição.

Não tem mais a barreira protetiva de pegar as contribuições de julho de 94 para frente e vai pegar todo o período contributivo. Para conseguir 100%, vai demandar 40 anos de contribuição.

Sobre uma aparente situação de melhora, na realidade piora de maneira bastante significativa. Muitos não vão conseguir chegar à aposentadoria, vão morrer antes”.

### APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

“Ela simplesmente desaparece. Vai ter combinação de tempo de contribuição com idade mínima de maneira obrigatória e sem nenhuma alternativa. Hoje tem o fator previdenciário e a fórmula 85/95.

A propaganda não fala do cálculo. Para um padrão mediano de salário de R\$ 2 mil, a aposentadoria é em torno de R\$ 1.700. Com essa nova fórmula, cai para R\$ 1.200, uma diferença de R\$ 500 é brutal e um achatamento muito grande”.

### PENSÃO POR MORTE

“A questão volta de maneira truncada, com uma visão econômica da proteção social. Não acumular pensão e aposentadoria é diminuição do nível de proteção social.

Tem um problema técnico que é a questão de financiamento, o segurado que morreu contribuiu para ter proteção e os dependentes dele terem essa proteção, que é diferente de aposentadoria.

Na emenda aglutinativa, acumula o patamar de um para dois salários mínimos”.

### APOSENTADORIA ESPECIAL

“Trazia a expressão ‘enigmática’ de que seria para quem ‘efetivamente’ comprovar a sujeição aos agentes nocivos e ao dano.

A questão do ‘efetivamente’ é releitura do que o Supremo resolveu em EPI, que dizia que não há como garantir a eficácia, ou seja, há uma probabilidade de atingir a saúde do trabalhador ainda que haja uso de EPI.

Na emenda aglutinativa a expressão desaparece. Mas no regime próprio dos servidores o ‘efetivamente’ continua. Não tem o porquê de fazer de um jeito para um e para outro. O agente nocivo não é capaz de identificar se o trabalhador é da iniciativa privada ou se é do serviço público”.

### APOSENTADORIA DE PROFESSORES

“É afetada para pior. A redução de cinco anos por critérios da profissão desaparece e vão para a mesma regra geral. Acaba de desestimular a formação de professores, é uma carreira que infelizmente não atrai, e desprestigia a educação”.

Tribuna Esportiva



Corinthians e Santos apresentaram propostas pelo meia **Zé Rafael**, que tem contrato com o Bahia até dezembro de 2020. As primeiras ofertas foram consideradas ruins.



A diretoria do Santos iniciou negociação para ter **Robinho** de volta em 2018. Se concretizada, será a quarta passagem do atacante pela Vila Belmiro.



Pouco aproveitado no Peixe, o atacante colombiano **Hernández** quer ser negociado para ser titular, mesmo que seja por empréstimo. O contrato vai até 2021.



Aos 43 anos, **Zé Roberto** se despediu da torcida do Palmeiras e chegou a jogar as medalhas no lixo. “Um dia isso acaba, é esquecido. O que eu quero deixar é um legado”.



O São Paulo abriu venda de ingressos da arquibancada do Morumbi a R\$ 1 para a partida contra o Bahia no último jogo do Brasileirão em ação para agradecer o apoio da torcida.



# COMISSÃO DE IGUALDADE RACIAL: 30 ANOS DE LUTA NO COMBATE AO RACISMO

A Comissão de Igualdade Racial e Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC comemorou seus 30 anos de existência ontem na Sede. Para marcar a data, foi lançada a Revista Conversa de Griô, que detalha as três décadas da história de lutas e conquistas da Comissão contada pelos coordenadores desse período e pelos ex-presidentes do Sindicato. Além de uma reflexão do ex-presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva sobre o tema.

“Essa comissão é extremamente importante para o Sindicato por combater um

mal que é a origem de muitas mazelas no Brasil. Continuaremos dando todo o apoio para que se construa uma sociedade diferente dessa que se tenta construir hoje por meio do ódio, propagando a desigualdade. Temos que combater isso nas fábricas e na sociedade”, disse o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão durante a abertura do evento.

O coordenador da Comissão, José Laelson de Oliveira, o Leo Superliga destacou que é preciso empoderar o povo preto. “Infelizmente, no Brasil, dos 513 deputados

federais, apenas 22 se declaram negros. É preciso colocar o nosso povo em espaços de decisão”.

“É hora de nós contarmos a nossa história, nossa luta, nossa demanda. Todos esses coordenadores são os Griôs que estão contando essas histórias na nossa Revista”.

O presidente do Sindicato, à época da criação da Comissão, em 1987, Jair Antônio Meneguelli, prestigiou a atividade.

Os coordenadores que estiveram à frente da Comissão compartilharam suas visões sobre os 30 anos:

**Hildo de Souza Soares de 1987 a 1994**

“Essa luta precisa continuar, é só olhar as estatísticas para ver que os números ainda são vergonhosos, os negros continuam lá embaixo na pirâmide, mesmo aqueles que estudam. Portanto, se queremos construir uma sociedade igualitária, temos que combater toda forma de preconceito”.



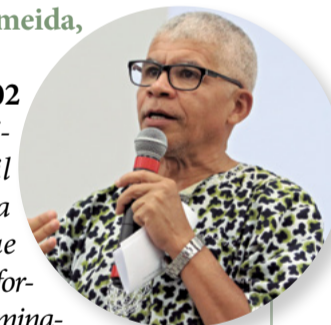
**Wilson Roberto Ribeiro de 1994 a 1995**

“Criar essa Comissão não foi fácil, foi preciso mostrar que a nossa luta era diferente e precisava de um espaço de discussão. A nossa batalha é muito forte porque somos insistentes e seguimos trabalhando pela igualdade, queremos ter os mesmos direitos, só isso”.



**Valdenito Almeida, o Carioca de 1996 a 2002**

“Poucas coisas no Brasil no período da escravidão que começaram de forma positiva terminaram bem. Com a proibição do Navio Negreiro passaram a criar escravos aqui, a Lei do Ventre Livre criou os meninos de rua e a lei dos sexagenários criou os mendigos. O nosso sofrimento no Brasil foi tamanho”.



**Gilberto Carlos Emiliano, o Giba de 2003 a 2005**

“A minha maior satisfação à frente da Comissão foi ter trazido o objetivo de estudar. Sempre conversei com os companheiros sobre a necessidade do estudo e nós fomos além disso, conseguimos inserir cláusulas na nossa pauta de negociação sobre a questão do negro”.



**Ana Nice Martins de Carvalho de 2005 a 2008**

“Trabalhei bastante o tema da Cultura porque historicamente a gente acaba não escrevendo a nossa história, não estuda os autores negros e é preciso conhecer para ter ainda mais orgulho. O meu mandato como vereadora, a primeira mulher negra em São Bernardo, também é uma conquista dessa Comissão”.



CONFIRA GALERIA DE FOTOS NA PÁGINA DO FACEBOOK DO SINDICATO E A ÍNTEGRA DA REVISTA NO SITE

